

Audiência pública discute criação do Dia Nacional do Amendoim

A Câmara dos Deputados realizou no dia 4 de julho, em Brasília, a audiência pública que discutiu a criação do “Dia Nacional Amendoim”. O Projeto de Lei 4475/23, que sugere a data, é de autoria do deputado federal Adilson Barroso (PL-SP).



PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

☐ MUDOU-SE ☐ RECUSADO ☐ AUSENTE ☐ END. INSUFICIENTE ☐ NÃO EXISTE Nº INDICADO
☐ DESCONHECIDO ☐ FALECIDO ☐ NÃO PROCURADO ☐ CEP ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48
CEP 14845-038 - Guariba - SP

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____ EM ____/____/____ RESPONSÁVEL: _____

IMPRESSO

Entre os presentes estavam integrantes da cadeia produtiva, como a Câmara Setorial do Amendoim; Associação Brasileira da Indústria do Chocolate, Amendoim e Balas (Abicab); Associação dos Produtores, Beneficiadores, Exportadores e Industrializadores de Amendoim do Brasil (Abex-BR); além da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

O deputado Adilson Barroso falou da importância econômica e nutricional do amendoim, ressaltando seu papel na geração de empregos e na alimentação saudável.

Os representantes do setor enfatizaram o trabalho para os avanços da cultura nos últimos anos, os investimentos em qualidade e produtividade, a importância econômica para diversas regiões brasileiras, a sustentabilidade do modelo produtivo e o potencial de contribuição para a segurança alimentar em todo o mundo, devido às características nutricionais do amendoim.

O presidente da Câmara Setorial do Amendoim, José Rossato Junior, falou das contribuições que a data pode trazer. “O amendoim nesse momento passa a ter um reconhecimento, e esperamos como setor que esse reconhecimento venha com um consumo maior, com uma sensibilização sobre a cultura, com políticas públicas que auxiliem e suportem o setor nesse crescimento”, afirmou.

Ele enfatizou também o modelo de organização da cadeia produtiva. “Todo o país que quer se desenvolver tem que organizar sua sociedade. Todo o setor que quer se desenvolver precisa se organizar também como setor. O exemplo do amendoim é o exemplo de um setor organizado que se sensibilizou com a causa, organizou demandas, agendas, energia e foi em busca de seu pleito. A Câmara Setorial do Amendoim é exemplo de uma sociedade que se organiza, vai em busca de seu autodesenvolvimento”, afirmou.

Também fizeram suas colocações: Jaime Recena, diretor presidente da Abicab, Robson Fonseca, diretor da Abicab, Emerson Camargo, prefeito de Jaboticabal, Eduardo Shigueru, vereador de Tupã, e Mônica Bergamaschi, diretora executiva do Instituto Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. Da região ainda compareceram Maurício Palazzo Barbosa, presidente da ACIAJA, e Fernando Florio Ferreira, conselheiro fiscal da Coplana.

A data proposta é 13 de setembro, e o PL para a criação do Dia Nacional do Amendoim segue sua tramitação na Câmara dos Deputados.

Fotos: Divulgação



Setor representado discute benefícios do amendoim. Projeto de Lei 4475/23 que sugere a data é de autoria do deputado federal Adilson Barroso (PL-SP)



José Rossato Junior, presidente da Câmara Setorial do Amendoim, junto ao deputado Adilson Barroso: data deve trazer reconhecimento sobre papel do amendoim na economia e desenvolvimento das regiões



Entidades do setor e representantes da região na audiência pública sobre Dia Nacional do Amendoim

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: presidente - Bruno Rangel G. Martins, vice-presidente - Sérgio de Souza Nakagi e dir. secretário - José Antonio de Souza Rossato Junior; CEO - Dalmyr Luciano Silva Caixeta • **Socicana - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba** - Diretoria: presidente - Francisco Antonio de Laurentis Filho, dir. tesoureiro - Maurício Palazzo Barbosa, e dir. secretário - Bruno Rangel Geraldo Martins, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • **Comitê de Comunicação** - Carlos Eduardo Mucci, Eduardo Maniezo Rodriguez, Eduardo Pacífico, Gustavo Messale Chioda, Regiane Chianezi, Robson Pereira da Fonseca, Valdeci da Silva, Thiago Fornasiari, Rodrigo dos Santos Sgarbi, Marcel Gustavo Moneze Durante • **Produção** - Neomarc Comunicação - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlínhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção) e Francine Bortoleto Maximo (Produtora de Conteúdo) • **Contatos:** cemucci@socicana.com.br, regiane@neomarc.com.br

Coplana na SNACKEX 2024

A Coplana participou, nos dias 19 e 20 de junho, da Snackex 2024, feira internacional do segmento alimentício, realizada em Estocolmo, Suécia. Trata-se do único evento comercial global 100% dedicado à indústria de *snacks* (petiscos e lanches, incluindo ingredientes como castanhas, nozes, amendoim). Contempla as fases da produção e oferece possibilidades de negócios para compradores qualificados e tomadores de decisão, entre os principais expositores mundiais.

A Coplana apresentou seus diversos tipos de amendoim *premium*, visando fortalecer o relacionamento de mercado e identificar oportunidades. “Na feira, a Coplana destacou seus produtos de amendoim de alta qualidade e suas práticas sustentáveis. A participação permitiu à Cooperativa expandir sua rede de contatos e estabelecer novas parcerias internacionais, além de obter *insights* sobre o mercado europeu. Este evento fortaleceu a presença internacional da Cooperativa e destacou a qualidade dos produtos brasileiros no mercado global de



Na foto, o CEO da Coplana, Dalmir Silva Caixeta, e o gerente Comercial para os mercados interno e externo, Robson Fonseca

snacks”, afirmou Robson Fonseca, gerente Comercial, para os mercados interno e externo.

11ª FEIRA
Coplana
DE NEGÓCIOS 

30, 31/07 e 01/08.

**Condições exclusivas.
A sua próxima safra está aqui!**

**Insumos, serviços, máquinas e implementos!
Esperamos por você!**

Unidade de Grãos 1 - Jaboticabal
Av. Carlos Berchieri, 2527
Das 8h às 17h

Quais são os cadastros obrigatórios para imóvel rural?



A demanda pela produção de alimentos e energia é crescente, e cada vez mais o mercado exige que a produção rural se desenvolva em um ambiente saudável, com equidade social, rentabilidade econômica e uso sustentável dos recursos naturais. E não há como promover sustentabilidade rural sem uma boa gestão da propriedade. Cuidar dos cadastros do imóvel rural tem o objetivo de evitar impedimentos na realização de várias transações imobiliárias, financiamentos bancários, licenças ambientais e até mesmo penalidades pela falta de comprovação de muitas informações, como o uso do solo e produtividade, áreas de interesse ambiental e para tudo o que tiver que ser cadastrado e suas finalidades.

Por imóvel rural entende-se área contínua formada por uma ou mais parcelas de terras, mesmo que dividido por rios, rodovias ou ferrovias, destinado principalmente a atividades agrícolas, pecuárias, extrativistas ou agroindustriais.

Quais os cadastros obrigatórios?

Considera-se regularmente legalizado o imóvel rural que dispuser dos seguintes cadastros obrigatórios:

a) Matrícula imobiliária - 'certidão de nascimento do imóvel', documento registrado no cartório de registro de imóveis que comprova a titularidade e a legalidade da propriedade rural. Nela estão detalhadas informações relevantes sobre o imóvel, como suas características físicas,

localização e histórico de transações.

b) Sistema Nacional de Cadastro Rural, SNCR (CCIR E DCR) - sistema de gestão do Incra, com o objetivo de conhecer a estrutura agrária e a ocupação do meio rural brasileiro, a fim de elaborar políticas públicas. O produtor rural deve solicitar cadastro e preencher a Declaração para Cadastro Rural (DCR) eletrônica, documento necessário para atualização dos dados dos imóveis rurais cadastrados no Incra. Todos os detentores de imóveis rurais estão obrigados a atualizar o cadastro de sua propriedade ou posse, sempre que ocorrerem modificações nas informações referentes ao imóvel ou à(s) pessoa(s) a ele vinculada(s).

O Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) é emitido através do SNCR. O documento é anual, o prazo de emissão para o exercício 2024 encerrou em 18 de julho de 2024, só sendo válido com a quitação da taxa de serviços cadastrais. O CCIR é indispensável para desmembrar, arrendar, hipotecar, vender ou prometer em venda o imóvel rural e para homologação de partilha amigável ou judicial (sucessão causa mortis), bem como a concessão de crédito agrícola, exigido por bancos e agentes financeiros.

c) CAFIR - Cadastro de Imóveis Rurais (NIRF e CNIR) - é administrado pela Receita Federal do Brasil (RFB). Feita inscrição no CAFIR, o imóvel recebe o Número do Imóvel na Receita Federal (NIRF). Estão obrigados à inscrição no

CAFIR todos os imóveis rurais, mesmo os que gozem de imunidade ou isenção do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). O NIRF é importante para consulta e emissão de comprovante de situação do imóvel; emissão de certidão negativa de imóvel rural; emissão de certidão de débitos relativos a Tributos Federais.

d) Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF) – Georreferenciamento - plataforma digital desenvolvida pelo Incra e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para a gestão das informações de mapeamento dos imóveis, definindo a sua área e posição geográfica através de métodos de levantamento topográfico, descrição de limites e características georreferenciadas de imóveis rurais, públicos e privados. Através do SIGEF, o proprietário obtém a Certificação de que seu imóvel não se sobrepõe a nenhum outro imóvel. O Georreferenciamento é obrigatório. Imóveis acima de 25 hectares já devem ter sido georreferenciados. Propriedades inferiores a 25 hectares tem até 20 de novembro de 2025 para realizar o georreferenciamento. A consequência para o titular do imóvel que não está georreferenciado é a impossibilidade de vendê-lo, doá-lo, solicitar financiamento em bancos ou parcelar sua área.

e) Sistema de Cadastro Ambiental Rural - SICAR - sistema eletrônico de âmbito nacional destinado à integração e ao gerenciamento de informações ambientais dos imóveis rurais de todo o País, com objetivo de subsidiar políticas, programas, projetos e atividades de controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento ilegal.

Os imóveis rurais maiores que 4 módulos, inscritos no CAR até 31 de dezembro de 2022, e os menores que 4 módulos, inscritos até 31 de dezembro de 2025, poderão usufruir de certas vantagens, como: computar as Áreas de Preservação Permanentes (APPs) no cálculo do per-

centual de Reserva Legal • utilizar a área excedente da Reserva Legal para fins de constituição de servidão ambiental e Cota de Reserva Ambiental • desobrigar-se da averbação da Reserva Legal no Cartório de Registro de Imóveis • receber autorização para suprimir vegetação nativa para uso alternativo do solo • participar do Programa de Apoio e Incentivo à Preservação do Meio Ambiente, previsto no art. 41, e para emissão de Cota de Reserva Ambiental • inscrever o imóvel no Programa de Regularização Ambiental - PRA • continuar com as atividades agrossilvipastoris, de ecoturismo e turismo rural em áreas rurais consolidadas até 22 de julho de 2008 • manter acesso ao crédito agrícola • segurança jurídica.

Em 9 de dezembro de 2021, houve a migração do SIGAM para o SICAR FEDERAL, e 100% dos CARs paulistas passaram por processo de revisão. O produtor que fez seu cadastro através da Socicana deve procurar o Departamento Jurídico, a fim de obter informações sobre a situação do seu CAR e atualizar as declarações, se necessário, proporcionando a finalização da análise.

É com a análise do CAR que serão apurados ou não passivos ambientais. Havendo passivos, o produtor poderá aderir ao PRA - Programa de Regularização Ambiental, no prazo de 1 ano a partir da notificação.

f) Ato Declaratório Ambiental - ADA - cadastro das áreas do imóvel rural junto ao IBAMA e das áreas de interesse ambiental que o integram para fins de isenção do Imposto sobre o ITR. Deve ser preenchido e apresentado pelos declarantes de imóveis rurais obrigados à apresentação do ITR.

Manter os cadastros obrigatórios atualizados é essencial para garantir a regularidade do imóvel, bem como a participação em programas governamentais, gestão financeira, tributária e ambiental, além de contribuir para a eficiência e prosperidade das atividades rurais.

O FOGO É FOGO

Denuncie!

PARA COMBATER LIGUE
193 ou 199

Importância da pré-análise Laboratório Socicana

A pré-análise da cana-de-açúcar determina o ponto de maturação da cana-de-açúcar. A ferramenta não só beneficia diretamente a produção e a qualidade do açúcar e do etanol, mas também otimiza os recursos e promove eficiência na operação, resultando em melhores retornos econômicos para o produtor.

Importância da pré-análise para o produtor de cana-de-açúcar

Determinação do ponto ótimo de colheita: permite identificar o momento em que a cana-de-açúcar atinge o teor máximo de sacarose (açúcar) em relação ao seu peso, o que é crucial para a indústria açucareira e para a produção de etanol. Colher a cana no momento certo garante que o produtor obtenha o maior rendimento possível de açúcar por tonelada de cana processada.

Controle da qualidade do produto final: ao realizar a pré-análise, é possível monitorar não apenas o teor de açúcar, mas também outros parâmetros importantes como a fibra, umidade e pureza da cana. Isso influencia diretamente na qualidade do produto final, garantindo que atenda aos padrões de mercado e às exigências dos compradores.

Planejamento operacional: conhecer o estágio de maturação da cana-de-açúcar permite ao produtor realizar um planejamento mais eficiente da colheita e dos recursos necessários, como máquinas e mão de obra.

Figura gerada por algoritmo de inteligência artificial.



Isso contribui para reduzir custos operacionais e aumentar a eficiência da operação no campo.

Redução de perdas: evitar colher a cana muito cedo ou tarde demais ajuda a reduzir perdas de açúcar, uma vez que a sacarose pode degradar-se se a cana for colhida fora do período ótimo de maturação. A pré-análise reduz o desperdício de recursos e maximiza a rentabilidade da produção.

A Socicana dispõe de um laboratório com equipamentos de ponta e técnicos capacitados para realizar as pré-análises, interpretar os resul-

tados e fazer recomendações aos associados para que tomem decisões que impactam diretamente na eficiência e na rentabilidade da produção.

Por isso, é fundamental que o associado realize as pré-análises no Laboratório de Sacarose da Socicana, como forma de conhecer seu canavial e para garantir uma colheita no momento ideal, maximizando tanto a quantidade quanto a qualidade do produto final, além de otimizar os recursos e custos envolvidos na produção agrícola.

Mais informações, Laboratório Socicana: (16) 3251-9245

Workshop Pós-Safra Estratégia para evolução



Fotos: Euverson Alves/Neomarc

Workshop entra no calendário de eventos da Cooperativa e discute estratégias de melhorias para próximo ciclo

No dia 12 de julho, a Coplana promoveu o **Workshop** Pós-Safra, com o objetivo discutir estratégias relacionadas ao amendoim. No evento as áreas apresentam soluções para aprimorar os processos de produção, comercialização e gestão. O **workshop** é um momento para analisar os resultados da safra, revisando as etapas, desde o recebimento e processamento até o atendimento ao mercado.

Conforme explicou Dalmyr Silva Caixeta, CEO da Coplana, essa safra foi desafiadora devido às adversidades climáticas, porém alcançou um volume significativo. "Propusemos melhorias através da participação de todo nosso time, que tem muita experiência e que este ano também aprendeu muito. Vamos aproveitar esse aprendizado para transformá-lo em ações efetivas. Estamos implementando pacotes tecnológicos para ajudar no plantio e cultivo, além de melhorias no recebimento em nossas unidades, UG1 e UG2, para agilizar o recebimento e garantir melhor qualidade. Estamos trabalhando para ser o principal parceiro do cooperado e alcançar excelentes resultados", explicou Dalmyr.

Os participantes compartilharam sua experiência e perspectivas. "A última safra foi um período de grande aprendizado, com oportunidades e mapeamento de melhorias. Houve sinergia para que os times trabalhassem com o mesmo objetivo: atender os cooperados da melhor forma, garantindo qualidade e volume de amendoim recebido para transformação na Coplana, agregando valor e abastecendo os clientes. Tivemos a oportunidade de entender diversos pontos de vista de cada área e reconhecer as pessoas que nos ajudaram e fizeram a safra acontecer. Hoje marcamos o início do próximo ciclo, entrando na safra 24/25. A partir de agora, damos andamento às ações para garantir uma safra cada vez melhor", explicou Alisson Regis Casali Dias, gerente Industrial.



Gestores analisam como foi andamento da safra anterior e programam próximas ações



O **Workshop** também contou com uma homenagem aos safristas. "Houve o reconhecimento conforme o desempenho durante a safra. São trabalhadores temporários, com contratos de dois a cinco meses, dependendo do perfil da safra e das necessidades. Avaliamos a atuação junto com todos os gestores. Depois de uma safra cheia de desafios, foi justo homenagear aqueles que fizeram a diferença", afirmou **Bruno Morandim supervisor de recebimento**.

"Gostaria de agradecer pela oportunidade de atuar como mentor na safra de amendoim deste ano. Foi um período desafiador, mas conseguimos alcançar todos os objetivos com êxito, superando obstáculos com uma equipe comprometida. Agradeço especialmente ao gestor do recebimento, Bruno Morandim, e ao líder, Eduardo Massita, por acreditarem no meu potencial. Saio desta safra com a sensação de dever cumprido, e agradeço a todos pelo apoio", disse **Gabriel De Paula – safrista**



Virada de Chave: Evento dá início a uma nova fase no modelo de atendimento ao cooperado



Fotos: Everton Alves/Neomarc

Time reunido com objetivo comum. Uma iniciativa que reforça o compromisso com a excelência e a inovação no atendimento ao cooperado

A Coplana promoveu, nos dias 4 e 5 de julho, o encontro “Virada de Chave”, organizado pelos departamentos Comercial Insumos, Marketing além do Gente e Gestão. A iniciativa incluiu apresentações focadas na gestão e planejamento estratégicos, a partir de um novo conceito de atuação. Isso implica em uma transição dos profissionais da Cooperativa, que passam a adotar um perfil de Consultores Técnico-Comerciais (CTC), muito mais alinhado com as exigências de mercado e demandas do produtor.

Thiago Correa Fornasiari, gerente Corporativo de Insumos da Coplana, destacou o que está previsto para esta

nova fase. “A equipe presente no Virada de Chave tem como principal objetivo trazer uma mudança de contexto, dinâmica e perfil para todo o nosso time, para que cada vez mais possamos atender o nosso cooperado com excelência. Esse time foi conduzido e construído ao longo de 61 anos, e nós temos um grande desafio, que é transformar algo bom em algo ainda melhor. Juntos construiremos um futuro de sucesso para a Cooperativa e para os cooperados,” afirmou.

O presidente da Coplana, Bruno Rangel Geraldo Martins, comentou sobre as expectativas de atendimento às demandas do produtor. “Esta é a oportunidade de trazer os colaboradores para organizarmos e planejarmos o que vai ser a Cooperativa nos próximos anos, a forma como vamos enxergar o mercado e suas variáveis, para que o cooperado se desenvolva”, disse Bruno.



“Hoje, temos um perfil extremamente técnico e precisamos aprimorar um pouco mais o perfil comercial, sem deixar de lado a qualidade da recomendação, que é um grande diferencial da Cooperativa. Também estamos migrando de um sistema de gestão anterior para um sistema integrado, agora com o SAP, que trouxe maior profissionalização em nosso dia a dia. Tudo isso que vem agregar, inclusive, com melhoria nas condições oferecidas ao produtor.”

Caio Jordani de Souza,
Gerente da Regional Frutal,
Iturama e Monte Aprazível

“A importância de um evento desse tipo é a interação de toda a equipe, além da nossa capacitação. Assim, melhoramos cada vez mais nosso empenho para atender os cooperados. A expectativa é que todos estejam mais motivados e tecnicamente melhores, para que possamos transmitir isso em nosso trabalho no campo.”

Murilo Ziviani Alves, Gerente da
Regional de Batatais

“O tema diz por si só: a importância que da virada de chave. É um momento de mudança de cultura e comportamento. Esse alinhamento que temos entre o time técnico e comercial é muito importante para

que, daqui em diante, possamos crescer, atender melhor o nosso cooperado e buscar por resultados de excelência.”

Rafael Silva Augusto,
Consultor Técnico Comercial
da Filial de Colina

“É uma mudança que está ocorrendo na Cooperativa para que juntos possamos alinhar nossas expectativas e assim alcançar as metas que a Cooperativa estabeleceu. Precisamos fazer essa virada de chave para que possamos evoluir.”

Renan de Andrade Benedini,
Consultor Técnico Comercial
na filial de Batatais



Serviços do Departamento Técnico

Entre os serviços prestados, destacam-se: Qualiplant, Aplique Certo, MIP Cana, Avaliação de Perdas na Colheita e +Cana. Hoje, vamos abordar o Aplique Certo e os cuidados envolvidos na aplicação de agroquímicos.

O serviço **Aplique Certo** visa melhorar a produtividade dos associados, promovendo a aplicação correta de defensivos agrícolas e assegurando a eficiência e a segurança no uso desses produtos. Este programa inclui:

- Aplicação de defensivos agrícolas feita com critério, considerando a real necessidade da pulverização (de acordo com o nível de infestação de pragas e doenças), condições climáticas para garantir que o produto atinja a área desejada, atuação de pessoas treinadas e o uso de equipamentos adequados.
- Treinamento para produtores e suas equipes sobre a aplicação segura e eficiente de defensivos, reduzindo riscos à saúde humana e ao meio ambiente.
- Orientações que ajudam o produtor a aproveitar melhor os produtos, protegendo-se e evitando contaminações aos colaboradores, familiares e ao meio ambiente.

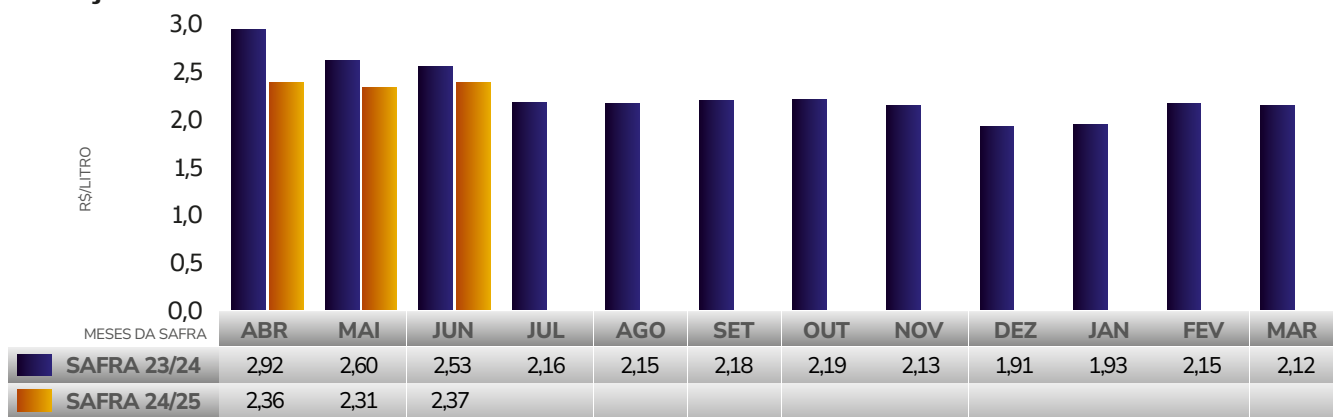


- Orientação sobre o uso correto de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e destinação das embalagens vazias de defensivos agrícolas. Verificação das condições do tanque, regulador de pressão, estado da bomba e bicos, aplicação da tríplex lavagem nas embalagens de defensivos e destinação adequada das embalagens.

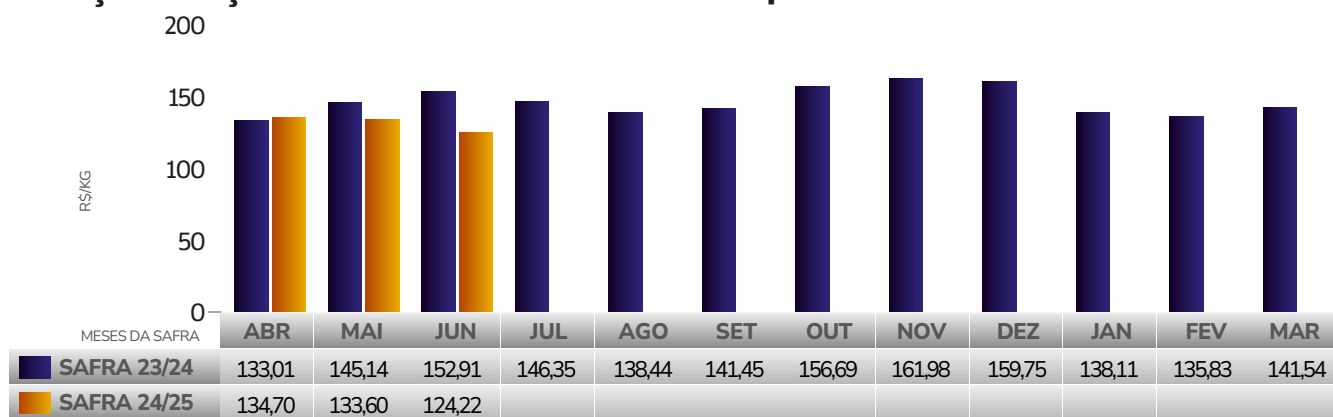
Essas iniciativas refletem o compromisso da Socicana com a sustentabilidade e a excelência na produção agrícola, apoiando os produtores na adoção de práticas mais eficientes e responsáveis.

Agende uma visita com o
Técnico da Socicana: (16) 3251-9275.

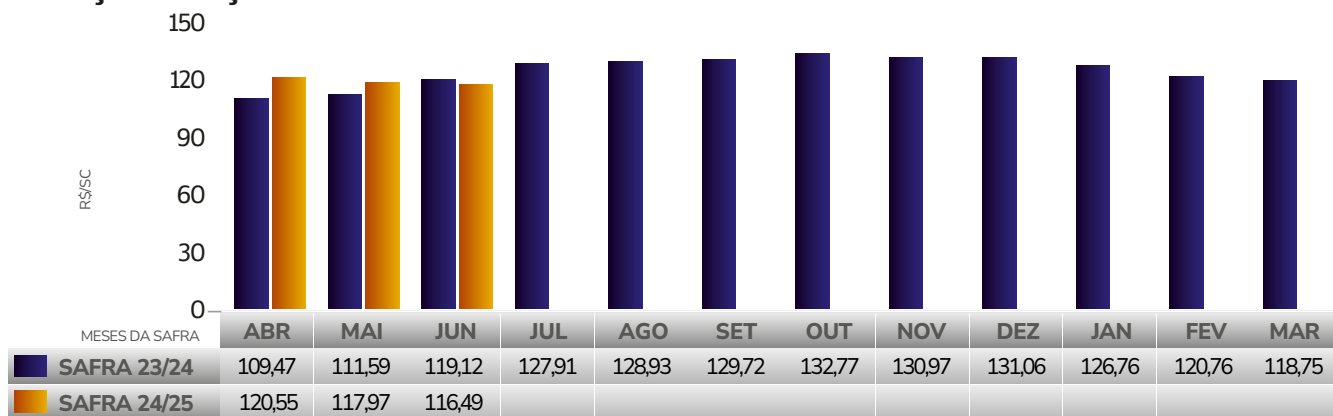
Variação do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



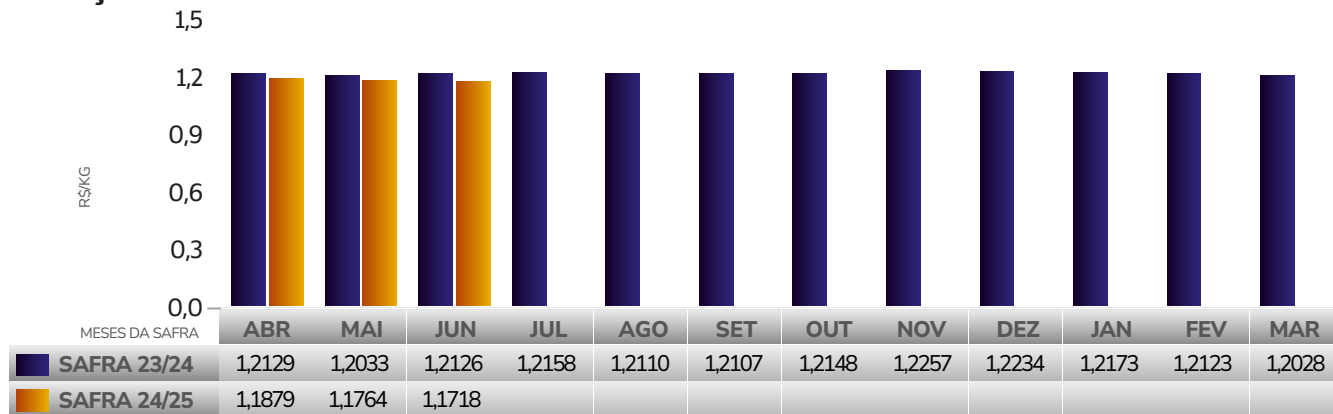
Variação do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea



Variação do Açúcar VHP CEPEA

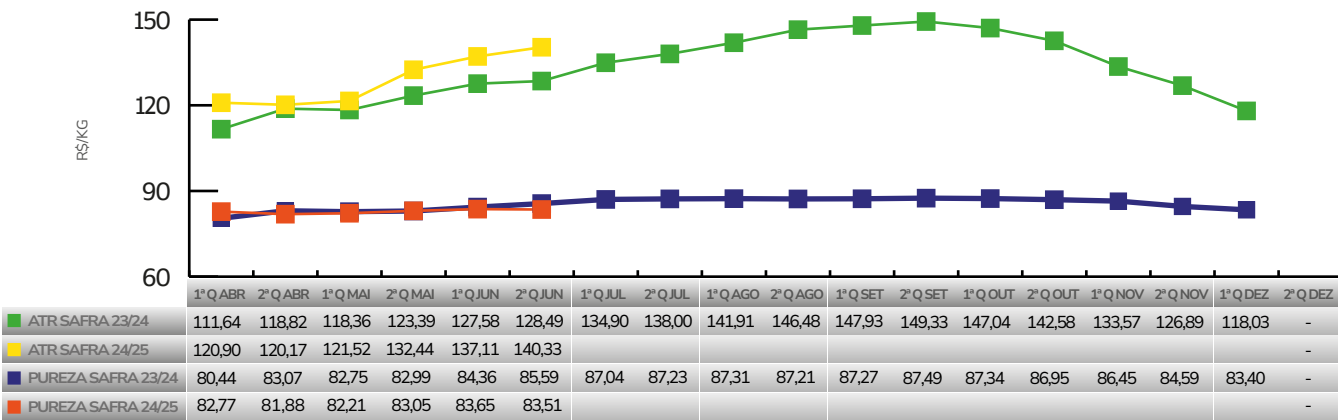


Variação do ATR Acumulado



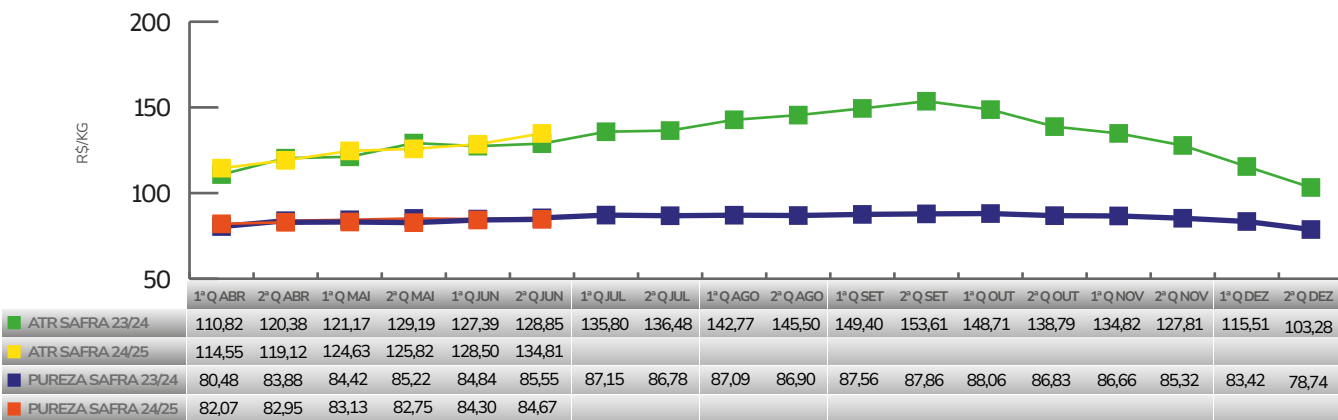
Usina São Martinho

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = abril e maio = 132,00 Kg a partir de junho = 134,00 Kg 



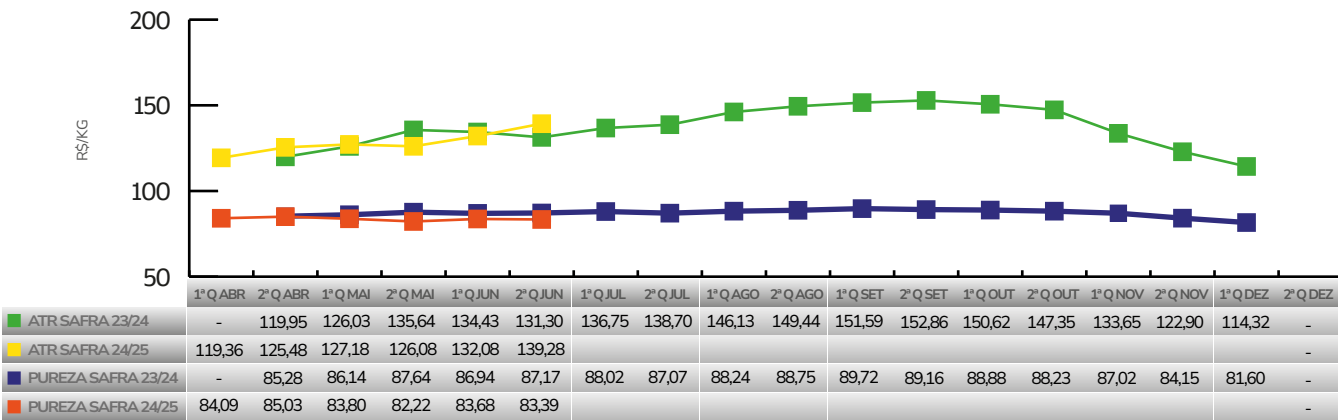
Usina Raízen Bonfim

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 139,84 Kg. 



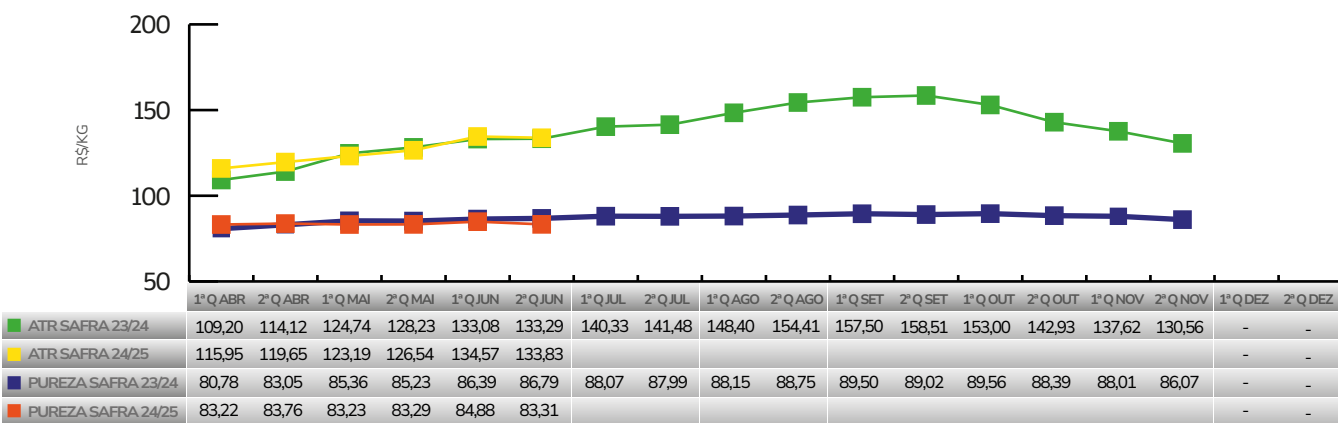
Usina Santa Adélia

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 137,00 Kg 



Usina Pitangueiras

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 133,00 Kg. 



Vision Tech Summit

Nos dias 12 e 13 de junho, a Coplana participou do **Vision Tech Summit**, conferência de inovação e tecnologia para o agronegócio e indústria, em Ribeirão Preto/SP. O presidente da Cooperativa, Bruno Rangel Geraldo Martins, falou de sua experiência no painel “Cooperativismo e o fortalecimento do setor”, apresentando os benefícios das parcerias do sistema. Também participaram do debate o CEO da Coopercitrus, Fernando Degobbi, o CEO da Credicitrus, Walmir Segatto, e o superintendente de Negócios da Coplacana, José Neto. A mediação foi feita pelo gestor corporativo da Canaoeste, Almir Torcato. A organização homenageou Dr. Roberto Rodrigues, com o “Prêmio **Vision Tech**”, reconhecendo sua defesa para a integração da tecnologia e práticas agrícolas sustentáveis.



Bruno Rangel: cooperativismo e tecnologia para o desenvolvimento



Rodrigues é aplaudido de pé durante homenagem

Presença na 40ª Festa do Quitute

A Coplana, a Socicana e o Sicoob PRO participaram da 40ª Festa do Quitute de Jaboticabal, entre os dias 11 e 16 de julho, no Centro de Eventos Cora Coralina. Realizada durante as férias escolares, a festa é uma das mais disputadas do interior do estado de São Paulo e atrai pessoas de diversos estados.

A presença no evento objetiva uma aproximação com a sociedade para a difusão dos benefícios do cooperativismo e do associativismo para o desenvolvimento econômico e social.

Foto: Divulgação



XXI ENCONTRO E
VI FEIRA NACIONAL DO
AMENDOIM

Participe do maior
evento brasileiro
do Setor Amendoim!

**DE 7 A 9
DE AGOSTO 2024**

 CENTRO DE EVENTOS
CORA CORALINA,
JABOTICABAL/SP